

COMUNICAÇÃO REATIVA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *comunicação reativa* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, reagir verbalmente de modo impulsivo, instintivo e / ou agressivo a críticas, informações ou mensagens recebidas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *comunicação* vem do idioma Latim, *communicatio*, “ação de comunicar, de partilhar, de dividir”, de *communicare*, “comunicar; por em comum; reunir; conversar; misturar; partilhar; ter quinhão em”. Surgiu no Século XV. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ativo* procede do mesmo idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Apareceu no Século XV. A palavra *reativo* surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Comunicação impulsiva. 2. Comunicação instintiva. 3. Comunicação precipitada.

Antonimologia: 1. Comunicação ativa. 2. Comunicação assertiva. 3. Comunicação integrada. 4. Comunicação cosmoética. 5. Comunicação evolutiva.

Estrangeirismologia: o *misunderstanding* gerando afastamentos; as inevitáveis consequências do *feedback error*; o *to get one's wires crossed*; o desenvolvimento das *communication skills*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualificação da comunicabilidade.

Coloquiologia: o ato de *ouvir sem escutar*.

Citaciologia: – *De todas as coisas, as mais difíceis são calar e ouvir* (Aulus Gellius, Século II e.c.). *O cuidado em ouvir é o caminho mais curto para o saber* (Juan Luis Vives, 1492–1540).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Comunicabilidade.** Quem **fala na hora certa**, caminha mais depressa”.
2. “**Comunicação.** A **evolução consciencial** se faz pela comunicabilidade”. “O fator mais importante e funcional da comunicação é a escolha do **momento evolutivo** adequado”.
3. “**Escuta.** Sem **boa escuta** não há **bom questionamento**, nem **boa resposta**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reativo; o holopensene da comunicabilidade emocional; os autopensenes; a autopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; os bloqueios auditivos resultantes de condicionamentos retropensênicos; a comunicação enquanto parâmetro das reciclagens do pensene predominante.

Fatologia: a comunicação reativa; a análise tendenciosa; a audição negligenciada prejudicando a assimilação dos fatos, das ideias e do conhecimento; a audição seletiva inibindo a oportunidade assistencial; a ausência de escuta ativa; a falta de vontade de escutar; a abstração; a distração; a ausência de atenção na comunicação; a desatenção ao ouvir o outro; a resposta precipitada antes de a heteroideia ser concluída; o ato de “escutar com o umbilicohacra”; o entendimento conforme a conveniência pessoal; os mecanismos de defesa do ego (MDEs); a ansiedade; o interesse egoico; as preocupações; a distorção comunicativa; a robéxis; a ruptura temporária das interrelações; o desinteresse intercomunicativo; a inflexibilidade; o antifraternismo; o autismo cons-

ciencial; a falta de inteligência emocional; a convivialidade prejudicada pela empatia débil; a deseducação ao interromper o raciocínio do outro; os preconceitos; a inexistência dos saberes comunicativos; a falta de autocrítica quanto aos traques da comunicação; as ideias preconcebidas causando falta de interesse em ouvir o outro; as reações aos incômodos gerados pela deficiência auditiva; a incapacidade de filtrar os estímulos auditivos; os incômodos levando às reflexões; a leitura recicladora despertando a necessidade de mudança de comportamento; o peso da culpa após a reatividade; o exercício da organização das ideias antes de se pronunciar; o curso *Autorreestruturação Pensênica* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o desenvolvimento da comunicação integral voltada ao ato de assistir intrafisicamente.

Parafatologia: a autovivência ainda jejuna do estado vibracional (EV) profilático; a carência de telepatização extrafísica; o vigilambulismo; a escassez de lucidez projetiva; a baixa lucidez nos contatos interdimensionais; o parapsiquismo iniciante atento ao fenômeno e não à mensagem; o acoplamento com assedidores extrafísicos provocando reatividade; as ressacas energéticas posteriores às desassimilações antipáticas; o desenvolvimento da comunicação integral voltada ao aprendizado com o amparo extrafísico continuamente; a interassistência em parceria com o amparador extrafísico de função devidamente efetivada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atenção-empatia*; o *sinergismo reatividade-impulsividade*; o *sinergismo perfeccionismo-irritabilidade*; o *sinergismo lucidez-discernimento-cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da evolução comunicativa*; o exercício esboçante do *princípio da convivência fraterna*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio das reconciliações grupocármicas*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: a inclusão da cláusula de escuta ativa no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do pensene*.

Tecnologia: a *técnica da reeducação comunicativa*; a *técnica da escuta diária*; a *técnica da escuta assistencial*; a *técnica da reeducação do subcérebro abdominal*; a *técnica da checagem da qualidade das intenções na comunicação*; a *técnica do sobrepassamento analítico* para melhorar a escuta e diminuir a reatividade; a *técnica de pensar muito e falar pouco*; a *técnica de contar até 10 antes de falar*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*.

Efeitologia: o *efeito improdutivo de ouvir sem escutar*; o *efeito do prejulgamento auditivo facultando a comunicação reativa*; o *efeito da negligência auditiva*; o *efeito da falta de empatia*; o *efeito nocivo da impulsividade na comunicação*; o *efeito desassistencial das ações precipitadas*; o *efeito da melhoria da comunicação na qualificação dos relacionamentos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo autenfrentamento da reatividade*; as *neossinapses decorrentes do esforço em escolher o momento adequado para falar*; a *desconstrução de sinapses impulsivas e reativas a partir da observação nos interrelacionamentos*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo desconhecimento-conhecimento*; o *ciclo pesquisístico desconstrução da comunicação reativa—construção da comunicação assistencial*; o *ciclo do monitoramento constante da capacidade comunicativa*; o *ciclo mantenedor da comunicação reativa escutar—não analisar—responder*; o *ciclo escutar-entender-responder*; o *rompimento do ciclo ansiedade-impulsividade*.

Enumerologia: o apriorismo; a impulsividade; a impaciência; a instintividade; a tendenciosidade; a irreflexão; a reatividade.

Binomiologia: o *binômio desatenção-incompreensão*; o *binômio entender-compreender*; o *binômio escutar-refletir*; o *binômio intencionalidade-comunicabilidade*; o *binômio acolhimento-respeito consciencial*.

Interaciologia: a *interação escutar-falar*; a *interação escuta ativa-comunicação evolutiva*; a *interação falha na comunicação-equívoco*; a *interação impulsividade-resposta insensata*.

Crescendologia: o *crescendo comunicação reativa-comunicação assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio autanálise-autoculpa-autocorrupção*; a ausência do *trinômio atenção-percepção-ação*; o *trinômio desatenção-dispersão-irreflexão*; o *trinômio diálogo-responsabilidade-resultado*; o *trinômio intenção qualificada-autenfrentamento-continuismo*; o *trinômio trafal ignorado-trafal identificado-trafal preenchido*; o *trinômio ouvir-compreender-responder*.

Polinomiologia: o *polinômio escuta-atenção-decisão-resposta*; o *polinômio emissor-ruído-prudência-decisão-resposta assertiva*; o *polinômio filtrar-depurar-analisar-processar informações*.

Antagonismologia: o *antagonismo calar / falar*; o *antagonismo compreensão / reatividade*; o *antagonismo comunicação reativa / acalmia*; o *antagonismo reatividade / desperticidade*; o *antagonismo emoção / clareza de ideias*; o *antagonismo mau ouvinte / bom comunicador*; o *antagonismo ouvir / escutar*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às intercomunicações; a *lei da economia de males*.

Filiologia: a *audiofilia*; a *comunicofilia*; a *neofilia*; a *pesquisofilia*; a *conscienciofilia*; a *conviviofilia*; a *verbofilia*; a *cogniciofilia*; a *assistenciofilia*; a *reeducaciofilia*.

Fobiologia: a *antropofobia*; a *sociofobia*; a *disciplinofobia*; a *decidofobia*; a *lalofobia*; a *enissofobia*; a *fobia de errar na expressão comunicativa*.

Sindromologia: a *minoração da síndrome do deficit de atenção*; a *resolutividade da síndrome do ansiosismo*; a *superação da síndrome da robotização consciencial*; o *autenfrentamento da síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *mania da pressa*; a *mania de permanecer na preguiça*; a *egomania*; a *narcisomania*; a *sofomania*; a *verbomania*; a *mania da aversão ao diálogo*.

Mitologia: a *desconstrução do mito de Narciso*; a *autolibertação do mito do perfeccionismo*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *nosoteca*; a *cognoteca*; a *comunicoteca*; a *controversioteca*; a *dialogoteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Conviviologia*; a *Coloquiologia*; a *Debatologia*; a *Sociologia*; a *Conflitologia*; a *Intencionologia*; a *Recexologia*; a *Ortopensenologia*; a *Verbaciologia*; a *Refutaciologia*; a *Dialogologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência egocêntrica*; a *consciência reativa*; a *consréu ressomada*; a *conscin narcisista*; a *conscin instintiva*; a *conscin anticosmoética*; a *conscin baratosférica*; o *pré-serenão vulgar*.

Masculinologia: o *anticomunicativo*; o *ouvinte arrogante*; o *ouvinte desatento*; o *ouvinte reativo*; o *comunicador reativo*; o *impulsivo*; o *assediador intrafísico*; o *conflitivo*; o *reciclante*; o *anticonflitivo*.

Femininologia: a *anticomunicativa*; a *ouvinte arrogante*, a *ouvinte desatenta*; a *ouvinte reativa*; a *comunicadora reativa*; a *impulsiva*; a *assediadora intrafísica*; a *conflitiva*; a *reciclante*; a *anticonflitiva*.

Hominologia: o *Homo sapiens controversus*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens incommunicabilis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicomunicação* reativa = a resposta impulsiva, precipitada gerando pequenos incidentes comunicativos; *maxicomunicação* reativa = a resposta explosiva e irracional gerando impactos e afastamento de consciências com possível rompimento nas interrelações.

Culturologia: a *cultura da irreflexão*; a *cultura antiassistencial*; a *cultura da comunicabilidade sadia*; a *cultura da conscin semperaprendente*.

Superação. Conforme a *Recexologia*, a consciência mais lúcida e determinada pode ser capaz de superar as condições sociais predisponentes à comunicação reativa exercitando gradativo fraternismo na vida intrafísica, a partir de reciclagens intraconscienciais.

Prevenção. De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 21 variáveis, traços e / ou atributos conscienciais passíveis de favorecer a comunicabilidade efetiva:

01. **Assistencialidade.**
02. **Autenfrentamento.**
03. **Autenticidade.**
04. **Autocoerencialidade.**
05. **Autoconfiabilidade.**
06. **Autodecidibilidade.**
07. **Autodiscernimento.**
08. **Autodisponibilidade.**
09. **Autolucidez.**
10. **Autovigilância permanente.**
11. **Comunicabilidade.**
12. **Continuidade.**
13. **Convivialidade.**
14. **Empatia.**
15. **Esforço permanente.**
16. **Fraternidade.**
17. **Heterocompreensibilidade.**
18. **Inteligência evolutiva (IE).**
19. **Intencionalidade.**
20. **Ponderabilidade.**
21. **Racionalidade.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a comunicação reativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
02. **Audição seletiva:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
04. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.

05. **Distorção comunicativa:** Comunicologia; Nosográfico.
06. **Erro crônico:** Errologia; Nosográfico.
07. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
08. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
09. **Ignorantismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Linguagem agressiva:** Comunicologia; Nosográfico.
12. **Locus de autorreflexão:** Autorreflexologia; Homeostático.
13. **Megatolice indefensável:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

**AS IRREFLEXÕES, IMPULSIVIDADES E PRECIPITAÇÕES
ORIGINADAS NO INSTINTO DE DEFESA SUBCEREBRAL
FOMENTAM A COMUNICAÇÃO REATIVA DIFICULTANDO
DESENVOLVER A CONVIVIALIDADE INTERASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a extensão e os efeitos da comunicação reativa? Quais as providências profiláticas empreendidas para evitar tal condição?

Bibliografia Específica:

1. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 221.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 384, 385 e 624.

L. M. P.